

# **O USO E O CONHECIMENTO ENTRE ADOLESCENTES A RESPEITO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DISPONÍVEIS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ELABORAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

**Palavras-Chave:** Métodos contraceptivos, Adolescentes, Questionário

**Autores:**

**João Vitor Giorgete Braga Andrade - Universidade Estadual de Campinas**

**Bárbara Gomes dos Anjos - Universidade Estadual de Campinas**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Angerame Yela Gomes (orientadora) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas**

---

## **INTRODUÇÃO:**

O primeiro contato sexual ocorre, geralmente, durante a segunda fase da adolescência (BORGES & SCHORR, 2002; ALVES & LOPES, 2008; DELATORRE & DIAS, 2010), que compreende dos 15 aos 19 anos (WHO, 2006).

Com o início da vida sexual, surgem questões que necessitam ser estudadas, e uma delas é a gravidez na adolescência. De acordo com Dias e Teixeira (2010), a gravidez na adolescência passou a ser entendida como uma questão de saúde pública a partir da década de 90, pois houve um aumento considerável de mães menores de 20 anos entre 1991 e 2000 (DIAS & TEIXEIRA, 2010). Todavia, essa tendência está diminuindo no Brasil (YAZAKI, 2008), mas não deixa de ser uma preocupação, visto que uma gravidez nesse período da vida da mulher tem consequências sociais muito marcantes, diminuindo as chances de “sucesso financeiro” das mães, menor probabilidade de continuar os estudos, entre outras consequências (TABORDA ET AL., 2014).

Dados brasileiros mostram que a taxa de gestação na adolescência é alta, mesmo quando comparada com outros países da América Latina, com 400 mil casos/ano. Quanto à faixa etária, dados do Ministério da Saúde revelam que em 2014 nasceram 28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idades entre 15 e 19 anos. Em 2015, 18% dos brasileiros nascidos vivos eram filhos de mães adolescentes (ALMEIDA, 2016).

Tendo em vista a possibilidade de engravidar, muitas adolescentes optam por métodos contraceptivos. Os principais métodos contraceptivos reversíveis ou métodos anticoncepcionais

(MAC) fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são anticoncepcionais hormonais orais combinados ou apenas de progestagênio, anticoncepcionais hormonais injetáveis combinados ou apenas de progestagênio, dispositivo intrauterino de cobre (DIU) e preservativos (feminino e masculino). Há diversas outras possibilidades de contraceptivos no mercado, mas o SUS se limita às citadas anteriormente.

Segundo a pesquisa nacional de demografia e saúde de 2006, 33,7% das adolescentes de 15 a 19 anos usam algum método contraceptivo, sendo que os mais utilizados são preservativos e pílulas. Em um estudo nacional de 2018, a maioria dos adolescentes já utilizaram algum método contraceptivo, sendo o preservativo masculino o mais utilizado entre eles. (SILVA & LOPES, 2018).

Dessa forma, nota-se que a maioria dos adolescentes não possuem um conhecimento pleno sobre contracepção. Sendo assim, há necessidade de saber qual o nível de conhecimento e a utilização dos métodos contraceptivos entre os adolescentes, a fim de propor estratégias que aumentem de forma correta a utilização dos métodos contraceptivos para diminuir gestações indesejadas e permitir que eles obtenham outros benefícios, como prevenção de ISTs.

Diante desse cenário, há a necessidade de que exista um instrumento de coleta e análise de dados sobre o conhecimento e uso de métodos contraceptivos entre os adolescentes. Atualmente, não existe um instrumento útil e aprovado através de análises estatísticas para ser utilizado com esse intuito. Dessa forma, surge a necessidade de realizar a presente pesquisa e gerar um instrumento útil e eficaz.

## **METODOLOGIA:**

Para a elaboração do instrumento de pesquisa proposto (questionário), foi realizada uma revisão bibliográfica para identificar os principais fatores de risco dentro da faixa etária analisada (15 a 19 anos).

Dessa forma, foram levadas em consideração as seguintes variáveis:

- **Idade:** anos completos do adolescente, no momento da coleta de dados.
- **Gênero:** forma como a pessoa se julga, sendo as principais masculina e feminina, mas existe a opção outro.
- **Cor:** cor da pele do adolescente segundo seu próprio entendimento, categorizada em branca, negra, parda/mulata, amarela/oriental, indígena, outra.
- **Escolaridade:** série que o adolescente está cursando no momento da aplicação do questionário, definido por primeiro, segundo ou terceiro ano do ensino médio.
- **Escola:** escola que o adolescente frequentou no ensino fundamental, classificada em pública ou privada.
- **Religião:** religião com a qual o adolescente se identifica ou frequenta, de acordo com seu relato, categorizada em católica, espírita, umbanda/candomblé, evangélica ou outras.

- **Situação Domiciliar:** pessoas com as quais o adolescente vive. Categorizada em: sozinha, parceiro, pais, só mãe, amigos, familiares, parceiro e país, parceiro e familiares, parceiro e amigos, entre outros.
- **Renda familiar:** somatório da renda individual dos moradores do mesmo domicílio, auto referida em questionário, expressa em reais, ou não sabe, ou não deseja dizer.
- **Atividade remunerada:** atividade que o adolescente exerce e recebe remuneração para tal
- **Estado civil:** situação conjugal do adolescente no momento da entrevista, categorizada em com companheiro fixo ou sem companheiro.
- **Atividade sexual:** ter apresentado relações sexuais de acordo com o relato do estudante
- **Número de gestações:** número de vezes que a adolescente engravidou até a aplicação do questionário.
- **Paridade:** número de partos da adolescente até o momento da aplicação do questionário.
- **Aborto:** número de perdas gestacionais inferior a 20 semanas - data da última menstruação - ou eliminação do produto de concepção com menos de 500g de peso até a aplicação do questionário.
- **Cesárea:** número de cesáreas da adolescente até o momento da aplicação do questionário.
- **Filhos vivos:** número de filhos que a adolescente apresenta até o momento da aplicação do questionário.
- **Métodos contraceptivos:** métodos contraceptivos disponíveis pelo SUS, classificados em DIU de cobre, injetável, contraceptivos hormonais orais, preservativo avaliados de acordo com o conhecimento e/ou utilização referida pelo adolescente.
- **Tipo de cuidados com a saúde:** forma pelo qual o adolescente cuida de sua saúde classificado em plano de saúde e/ou SUS.

O questionário foi elaborado a partir de uma plataforma digital (Google Forms) e distribuído virtualmente. Todos os dados obtidos nos questionários serão armazenados no Microsoft Excel® e Google Sheets®, onde serão mantidos em sigilo apenas nos drives e HD's dos envolvidos na elaboração da pesquisa.

Para a validação do questionário como instrumento válido de pesquisa será realizada uma revisão para codificação das variáveis e elaborado um banco de dados com as informações registradas. Para o processamento dos dados será realizada dupla digitação por pessoas diferentes em momentos diferentes para verificação de entrada dos dados em programa para consistência lógica. Será realizada uma análise descritiva das variáveis, calculado a frequência, médias e desvio padrão das variáveis. O teste de qui-quadrado, o teste exato de Fisher serão utilizados para avaliar a associação das variáveis categóricas e o teste de Mann-Whitney para comparação das variáveis numéricas. O valor de p considerado significativo será  $<0.05$ . Para a realização destes procedimentos será utilizado o SAS versão 9.4.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Este projeto de pesquisa foi submetido, em sua forma original (“O uso e o conhecimento entre adolescentes a respeito de métodos contraceptivos reversíveis disponíveis pelo sistema único de saúde”), escrito pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Angerame Yela Gomes (orientadora), João Vitor Giorgete Braga Andrade e Bárbara Gomes dos Anjos, para aprovação pela Comissão de Ética em Pesquisa da FCM/UNICAMP. Foram seguidas as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde de 2012. O número de aprovação do CAAE é: 45212921.1.0000.5404. Dessa forma, o projeto está aprovado para que os testes sejam iniciados.

Para a validação da relevância estatística do questionário, será realizada a coleta de dados dos alunos do Colégio Técnico de Campinas (Cotuca) e dos alunos do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) da Universidade Estadual de Campinas.

O questionário se encontra finalizado e programado para a coleta de dados. Por questões de organização, ele foi dividido em 9 seções, que se subdividem em coleta de perfil sociodemográfico, questões sobre a vida sexual e nível de conhecimento sobre contracepção. O link de acesso é: <encurtador.com.br/oqrCR>.

## CONCLUSÕES:

A gravidez na adolescência é uma questão de saúde pública. Apesar de que os adolescentes apresentam adesão aos MAC, o conhecimento sobre o funcionamento deles parece ser limitado. Dessa forma, o questionário se faz necessário para gerar dados que possam mudar essa situação, para propor estratégias que aumentem de forma correta a utilização dos métodos contraceptivos para diminuir gestações indesejadas e permitir que eles obtenham outros benefícios, como prevenção de ISTs.

Foi escolhida a faixa etária da adolescência devido aos altos índices de desconhecimento sobre os MAC já identificados em pesquisas prévias. A validação estatística do questionário será de grande utilidade social e científica.

---

## BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, APF; ASSIS, MM. **Efeitos colaterais e alterações fisiológicas relacionadas ao uso contínuo de anticoncepcionais**. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde. 2017, 5(5): 85-93.

ALVES, ASA; LOPES, MHBM. **Conhecimento, atitude e prática do uso de pílula e preservativo entre adolescentes universitários**. Rev. bras. enferm. [online]. 2008, 61(1): 11-17.

BORGES, ALV; SCHOR, N. **Início da vida sexual na adolescência e relações de gênero: um estudo transversal em São Paulo**. Cad. Saúde Pública. 2005, 21(2):499-507

DELATORRE, MZ; DIAS, ACG. **Conhecimentos e práticas sobre métodos contraceptivos em estudantes universitários.** Rev Saúde Pública. 2010; 44(1): 39-44.

DIAS, ACG; TEIXEIRA, MAP. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo.** Paideia. 2010, 20(45): 123-31.

SILVA, AF; LOPES, MHBM. **Use of contraceptive methods among high school adolescents.** Adolesc. Saude. 2018, 15(2): 102-12.

TABORDA, JA; SILVA, FC; ULBRICHT, L; NEVES, EB. **Consequences of teenage pregnancy for girls considering the socioeconomic differences between them.** Cad. Saúde Colet. 2014, 22 (1): 16-24

WHO. World Health Organization. Chile and Adolescent Health and Development. [Internet].2006. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43664/1/9789241595384\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43664/1/9789241595384_eng.pdf) Acesso em: 25 fev. 2021

YAZAKI, LM. **Maternidades sucessivas em adolescentes no Estado de São Paulo.** Anais do XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Disponível em<<http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1838>>. Acesso em 17 fev. de 2021.